

Título: Descarte inadequado de medicamentos: mapeamento do problema e sensibilização

Autor(es) Simone Nascimento dos Santos; Elizangela Estevam; Maria de Lourdes Caldas; Flávia Vazzoler Biscaia; Alessandra Pereira Majer*

E-mail para contato: lhemajer@gmail.com

IES: FAAC

Palavra(s) Chave(s): Contaminação Ambiental; Prevenção e Controle; Sensibilização Pública; Educação em Saúde

RESUMO

O descarte incorreto de medicamentos vencidos, geralmente realizado em pias, vasos sanitários ou lixo comum, pode originar danos ambientais e à saúde pública, afetando diversos ecossistemas e espécies. Para minimizar esse problema a colaboração da população é essencial no que diz respeito ao descarte correto destes resíduos, exigindo muitas vezes programas de comunicação e sensibilização. Entretanto, além disso, é necessária a disponibilização de estruturas adequadas para o recebimento destes resíduos, e que possam garantir sua correta destinação final. Neste contexto, o presente projeto visou sensibilizar os funcionários e alunos da Faculdade Estácio de Cotia sobre os riscos e impactos associados ao descarte incorreto de medicamentos. Para tanto foi elaborada e aplicada uma campanha para conscientização, assim como disponibilizada uma estrutura na instituição na qual os alunos e funcionários pudessem descartar seus medicamentos vencidos e/ou não utilizados alcançando seu descarte adequado. Com este objetivo, foi estabelecida uma parceria com uma farmácia próxima a instituição, que se responsabilizou pelo encaminhamento dos resíduos à Vigilância Sanitária para incineração. Em seguida, foi disponibilizada, em local de grande movimento na instituição, uma estrutura para descarte de medicamentos. Para estimular o público a participar, foram criadas cinco mascotes, utilizadas em montagens informativas disponibilizadas em diversos pontos da faculdade. As montagens abordaram diferentes temas, sendo a campanha iniciada com a apresentação do assunto e do ecoponto criado, seguida pela discussão sobre os impactos biológicos associados ao descarte incorreto deste tipo de resíduo. Nas montagens subsequentes foram apresentadas informações sobre a destinação final adequada e, também, tópicos relacionados à correta manutenção de farmácias caseiras. Concomitantemente se deu o acompanhamento dos resíduos descartados (total = 1471 itens) que permitiu identificar que a maioria deles correspondeu a medicamentos vencidos (70%), veiculados na forma de comprimidos (93%), e com atividade farmacológica diversa, sendo os mais comuns: anticoncepcionais (77%), analgésico/antitérmico e antibióticos e antianêmicos (todos com 6%). Dentre estas categorias o efeito biológico de antibióticos e compostos contendo estrogênio vem sendo cumulativamente confirmado, o que reforça a importância deste tipo de iniciativa. Além disso, o número de medicamentos descartados no Ecoponto da instituição demonstra o sucesso da campanha, assim como sua exequibilidade. Este tipo de prática traz claros benefícios ambientais e à saúde, além de estimular uma postura mais responsável e cidadã nos alunos e funcionários da instituição.